## Companhia de gás tem protocolo assinado

Ontem foi dado o primeiro passo para a consolidação de uma companhia estadual que ficará encarregada da distribuição de gás natural no Estado, em solenidade realizada na sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro. Conforme o estabelecido, todo o gás da Petrobrás existente em território capixaba deverá ser comercializado através da nova companhia, sendo que 70% do capital gerado pela atividade ficará para o Espírito Santo, cabendo à Petrobrás os 30% restantes.

Participaram da assinatura do protocolo criando a companhia o governador José Ignácio, o presidente da Petrobrás, Joel Rennó, o secretário de Planejamento, Ricardo Santos, e o dirigente da Aderes, Luiz Soresine. O presidente da Petrobrás classificou o empreendimento como "fundamental para situar o Espírito Santo na modernidade da exploração energética", enquanto que o governador José Ignácio classificou a solenidade como "ponto de partida para a nossa agenda positiva e a consolidação de uma nova etapa em busca de uma maior autonomia e dinâmica no suprimento energético".

O governador destacou ainda o grande potencial de gás existente no Estado, lembrando que as recentes descobertas indicam a existência de 2,7 bilhões de metros cúbicos em terra e 5 bilhões de metros cúbicos no mar (campos de Peroá e Cangoá). Além da perspectiva de 30 bilhões de gás natural não associado na costa norte e 1 bilhão de barris de petróleo equivalente (gás natural e óleo), na costa sul.

De acordo com o protocolo firmado, o Estado do Espírito Santo e a Petrobrás Distribuidora constituirão uma Sociedade de Propósito Específico para a exploração e distribuição do gás canalizado.